

Aqui, só residência

ADSON BOAVENTURA

Raphael Veleda

O corpo diplomático de diversos países está presente no Lago Sul. Casas de embaixadores e funcionários, embaixadas e chancelarias fazem parte da paisagem do bairro. Mas essa paisagem pode mudar se for levada até o fim uma ação proposta pelo Conselho Local de Planejamento (CLP) do Lago Sul ao Ministério Público do Distrito Federal. O órgão pede a interrupção das atividades diplomáticas na região, defendendo que elas não podem acontecer em áreas residenciais. O MP já acionou o Ministério das Relações Exteriores para analisar o caso.

A administração do Lago Sul nem estava ciente da ação até ser interpelada pela reportagem do **Jornal de Brasília**. "O CLP é ligado à administração, mas não subordinado, por isso não precisa prestar contas", justificou o administrador Paulo Zuba.

Apesar do desconhecimento, Zuba não se mostrou contrário à ação: "A legislação impede atividade comercial nas áreas residenciais. Sabemos que as atividades de chancelaria não são comerciais, mas também não são residenciais e os moradores daqui trabalham muito para garantir a característica de moradia do bairro", argumentou. "Mas não podemos fazer nada em relação ao corpo diplomático sem a intermediação do Itamaraty. Acredito que com o Ministério Público seja a mesma coisa", apontou.

Promotores do MP realmen-



■ EMBAIXADA DE ANGOLA É UMA DAS 48 REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS DE PAÍSES INSTALADAS NO BAIRRO

te estiveram reunidos com representantes do Ministério das Relações Exteriores (MRE) no início desta semana para discutir a questão.

■ Reciprocidade

Segundo o procurador-geral Leonardo Bandarra, isso é necessário devido a regras de reciprocidade entre os países: "Recebemos essa denúncia e es-

tamos analisando. Num primeiro momento, posso dizer que não são permitidas essas atividades, mas como diz direito a outros países temos de trabalhar em conjunto com o MRE."

O ministério confirmou, por meio de sua assessoria, a realização da reunião. Divulgou também que está analisando o assunto e vai continuar conversando com o MP. A repor-

tagem tentou entrar em contato com representantes do Conselho Local de Planejamento do Lago Sul, mas não obteve resposta.

Segundo o site na internet da administração do Lago Sul, o bairro abriga embaixadas de 48 países, mais a representação da União Européia. O **JBr** procurou algumas delas, mas nenhuma se dispôs a falar antes de receber informações oficiais.

LISTA DAS EMBAIXADAS PRESENTES NO LAGO SUL

- Angola
- Arábia Saudita
- Argélia
- Argentina
- Benin
- Bolívia
- Cabo Verde
- Camarões
- República Popular
- Democrática da Coreia
- Croácia
- Cuba
- El Salvador

- Emirados Árabes Unidos
- República do Equador
- Gabão
- Gana
- Guatemala
- Guiana
- Guiné
- Guiné Equatorial
- Haiti
- Honduras
- Índia
- Irlanda
- Jordânia

- Kuaite
- Líbia
- Malásia
- Moçambique
- Myanmar
- Namíbia
- Nicarágua
- Nova Zelândia
- Panamá
- Paquistão
- Quênia
- Congo

- República Dominicana
- Sri Lanka
- Sudão
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- Tunísia
- Ucrânia
- Vietnã
- Zâmbia
- Zimbábue
- Delegação Especial da Palestina